



Dezembro 2019

Newsletter Mensal - Oil & Gas

Gabinete de Estudos Económicos e Financeiros | GEF

Telef: 222 693 800 | e-mail: geef@bancobai.ao

Produção da OPEP recuou 0,4% em Novembro de 2019

A OPEP produziu cerca de 29,7 milhões de barris por dia no mês de Novembro de 2019, o que representa um corte de 0,4% em relação ao mês anterior. Esta queda foi motivada pelas descidas na produção de Angola, Gabão, Irão, Líbia, Nigéria, Qatar e Arábia Saudita. De referir que apesar do corte ter sido ligeiro, o cartel manteve o seu compromisso de reduzir a produção, tendo alcançado em Novembro um grau de execução do acordo de 158%, superior à taxa de 135% atingida no mês anterior.

Do lado dos países não OPEP, notou-se um aumento na produção de muitos países. Os EUA subiram a sua produção, em 1% para 12,6 milhões de barris por dia, enquanto que no Canadá a produção diária ascendeu a 4,6 milhões de barris (+11% face a Outubro). A China e o Brasil também aumentaram a sua produção, com este último a atingir níveis historicamente elevados (3 milhões de barris diários). Com isto, a taxa de cumprimento do acordo de redução dos países que não integram a OPEP diminuiu de 106% para 61% em Novembro. (OPEP/Bloomberg)

OPEP mantém a previsão de crescimento da procura global de petróleo

A Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) manteve as suas previsões para a procura mundial de petróleo, esperando-se que em 2020, venha a ultrapassar, pela primeira vez, os 100 milhões de barris. No seu último Monthly Oil Market Report, o cartel estimou para 2019, um crescimento da procura de 980 mil barris por dia (bpd) para um total de 99,8 milhões de bpd, enquanto para 2020 espera uma subida de 1,08 milhões de bpd para 100,88 milhões de bpd. Em relação à oferta de petróleo, a OPEP antecipa uma significativa subida dos produtores não membros do grupo, como da Rússia, EUA e Canadá, entre outros, cuja produção terá aumentado 1,82 milhões de bpd em 2019 em 2019 e 2,7 milhões de bpd em 2020, em detrimento dos países produtores da OPEP. (Jornal de Negócios)

Agência Nacional de Petróleo de Angola renova contratos de exploração no Bloco 17 para mais 25 anos

A Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) de Angola assinou um acordo de extensão das licenças de produção no bloco 17 com as petrolíferas Total, Equinor, ExxonMobil, BP e Sonangol. Com a concretização deste acordo, serão realizados investimentos até 2024, que permitirão a manutenção do bloco 17, fazendo com que a produção deste bloco ascenda a 400 mil barris de petróleo por dia. A assinatura deste acordo prevê ainda, que a Sonangol adquira uma participação de 5% na zona de exploração petrolífera desse bloco. De referir que, a Total possui um interesse participativo de 40% no referido bloco, juntamente com as subsidiárias da Equinor com 23,33%, ExxonMobil com 20% e a BP com 16,67%. (Angop)

Rússia e Ucrânia renovam acordo de fornecimento de gás à Europa

A Rússia e a Ucrânia assinaram, no mês de Dezembro de 2019, o protocolo sobre a distribuição do gás russo para a Europa Ocidental. Importa destacar que, o acordo tem vindo a ser negociado há meses, já que a data de caducidade do actual contracto é de 31 de Dezembro de 2019. (Investing)

Guiana torna-se no mais novo país a produzir petróleo

A Guiana, um país na costa do Atlântico Norte, na América do Sul, juntou-se recentemente ao grupo de países produtores de petróleo. A actividade de exploração foi iniciada, no país, pela ExxonMobil e pela sua parceira Hess Corporation, cerca de cinco anos após a primeira descoberta de petróleo na região. Segundo um comunicado divulgado pela empresa norte-americana, numa primeira fase, a produção poderá atingir cerca de 120 mil barris por dia, ascendendo, para 220 mil barris em meados de 2022. Refira-se que, em Setembro, a ExxonMobil havia anunciado descobertas de reservas petrolíferas neste país, na ordem dos 6 mil milhões de barris. (Oil Price)

China define quotas para importação de petróleo por empresas privadas em 2020

O Governo da China definiu as primeiras quotas de importação de petróleo por empresas privadas em 2020. Com isto, o consumo das refinarias privadas no país deverá rondar os 103,8 milhões de toneladas de petróleo, acima dos 96,25 milhões de toneladas que eram utilizados com a imposição das primeiras quotas de 2019. (Reuters)

Estudo da Global Gas & Oil Network apontam os EUA e o Canadá como responsáveis por 85% de novos projectos de petróleo e gás nos próximos 5 anos

Segundo um estudo da Global Gas & Oil Network, uma rede de organizações não-governamentais que segue a evolução da produção de petróleo e gás pelo mundo, os Estados Unidos e o Canadá possuem 85% dos novos projectos de gás e petróleo previstos no mundo para os próximos cinco anos. Em particular, os EUA representam cerca de 79% dos novos projectos previstos, sendo que 90% da expansão prevista será conseguida através de fracturação hidráulica (fracking). A consultora revelou ainda, que depois dos EUA e do Canadá, os países que deverão ver crescer novas explorações de petróleo e gás nos próximos cinco anos são a Argentina, a China, a Noruega, a Austrália, o México, o Reino Unido, o Brasil e a Nigéria. A se concretizarem todos os projectos listados, as empresas responsáveis pela exploração de petróleo e de gás deverão investir cerca de 1,4 mil milhões de USD. O estudo mostra que apenas 25 companhias serão responsáveis por quase 50% da produção prevista para 2050, com a Shell e a russa GazProm a aparecer no topo da lista. (Global Gas & Oil Network)

Previsões da Bloomberg estabilizam preço do petróleo nos 64,25 USD em 2020

Segundo uma previsão média de diferentes instituições internacionais publicada pela Bloomberg, o preço do petróleo deverá rondar os 64,25 USD por barril em 2020. Em particular, o Goldman Sachs prevê que o preço do Brent deverá atingir cerca de 63 USD por barril, uma subida de três dólares face à previsão anterior. Por seu lado, o banco JP Morgan também aumentou a sua previsão, passando-a dos 59 para os 64,5 USD por barril. Na generalidade, as instituições esperam que o consumo a nível global deverá aumentar, com a melhoria da perspectiva para as maiores economias emergentes, assim como a melhoria nas relações entre os EUA e a China. O facto de o Reino Unido ter eleito um Governo com maioria também contribuiu para reduzir alguma incerteza política sobre o futuro do país e da economia global. (Jornal Económico)

Arábia Saudita e o Kuwait assinaram acordo para retomar produção de petróleo

A Arábia Saudita e o Kuwait assinaram, no mês de Dezembro, um acordo para retomar a produção de dois campos petrolíferos numa zona partilhada pelos dois países. A produção na referida área foi interrompida devido aos conflitos entre os dois países, desencadeados em 2014. Este acordo surge numa altura em que o aumento das reservas norte-americanas tem estado a pressionar os preços de petróleo. (Observador)

The Economist mostra-se optimista com os efeitos da produção de gás natural no crescimento económico de Moçambique

De acordo com a previsão da Economist Intelligence Unit (EIU), a economia moçambicana estará a crescer a uma taxa homóloga de 9,9% em 2024. Segundo a EIU, um ano após o início da extracção de gás natural no país, a economia irá apresentar esta taxa de crescimento devido ao projecto liderado pela petrolífera italiana ENI e a norte-americana ExxonMobil. (Macauhub)

Produção de petróleo e gás do Brasil atinge máximos históricos

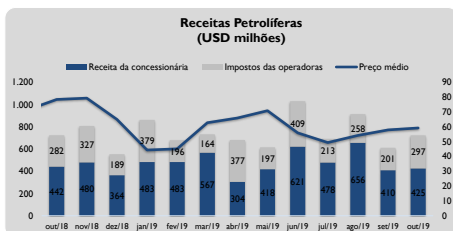
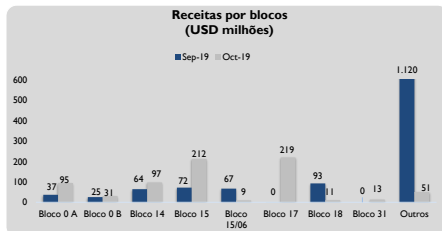
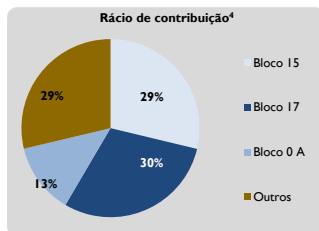
A Agência Nacional de Petróleo do Brasil informou que, pela primeira vez na história, a produção de petróleo bruto e gás do país superou os 3 milhões de barris por dia, fechando o mês de Novembro nos 3,95 milhões de barris. Esta quantidade representa um aumento de mais de 20% face ao período homólogo. O forte resultado da produção adveio, essencialmente, do aumento contínuo da produção em oito novas instalações flutuantes de produção, armazenamento e descarga. (Oil Price)

EUA voltam a ser exportadores líquidos de petróleo

De acordo com dados do Departamento de Energia, dos EUA, o país tornou-se exportador líquido de petróleo e combustíveis refinados. Este marco foi atingido graças a revolução do xisto que torna o país num dos maiores produtores de petróleo no mundo. Na última semana do mês de Novembro, os EUA exportaram 3,2 milhões de barris de petróleo e cerca de 5,8 milhões de barris de gasolina, diesel, combustível para aeronaves e outros produtos. As importações combinadas ficaram em 8,8 milhões de barris por dia, tornando o país num exportador líquido pela primeira vez desde pelo menos 1973. (Dow Jones)



INFORMAÇÃO NACIONAL



Fonte: MINFIN
Valores em milhões USD

Fonte: MINFIN

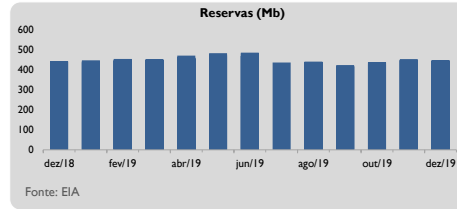
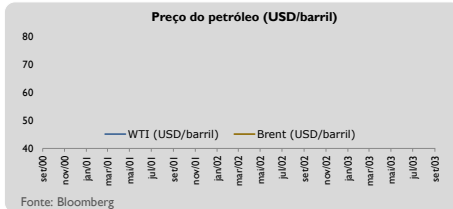
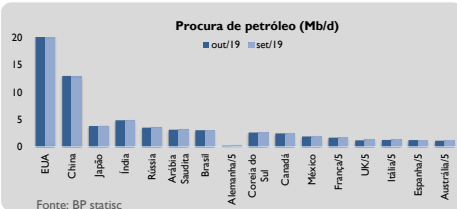
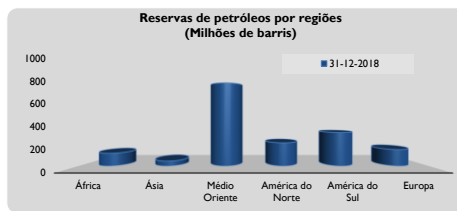
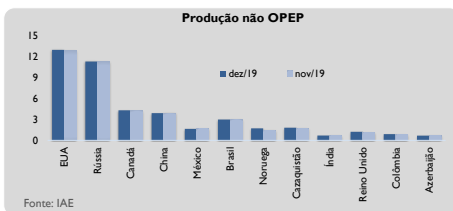
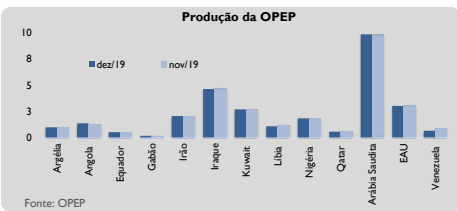
Fonte: MINFIN

Blocos de Exploração	Exportação (BBLs)		Preço Médio (USD/BBLs)		IRP*	IPP*	ITP*	Imposto Operadoras		Concessionária		Total		% do total					
	out/19	Var.% ²	out/19	Var.% ²				out/19	Var.% ³	out/19	Var.% ³	out/19	Var.% ³						
Bloco 0 A	5,0	▲	23,9	61,1	▲	5,5	32,5	47,6	14,7	94,8	▲	156,6	0,0	0,0	94,8	▲	156,6	13%	
Bloco 0 B	1,9	▼	-0,6	63,6	▲	8,5	15,7	15,4	0,0	31,1	▲	23,4	0,0	0,0	31,1	▲	23,4	4%	
Bloco 2/05	0,1	▲	0,0	0,0	▲	0,0	0,4	0,0	0,0	0,4	▲	0,0	0,0	0,4	▲	0,0	0%		
Bloco 03/05A	0,0	▼	-100,0	40,0	▲	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	▲	0,0	0,0	0,0	▲	0,0	0%		
Bloco 3/05	0,4	▲	0,0	40,0	▲	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	▲	0,0	0,0	0,0	▲	0,0	0%		
Bloco 4/05	0,0	▲	0,0	0,0	▲	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	▲	-100,0	0,0	0,0	0,0	▲	-100,0	0%	
Bloco 14	0,8	▼	-50,7	63,9	▲	9,2	3,8	0,0	0,0	3,8	▲	22,0	93,5	▲	52,7	97,2	▲	51,2	13%
Bloco 14 K/A-IMI	0,1	▼	-44,7	64,2	▲	9,9	0,0	0,0	0,0	0,0	▲	0,0	0,0	0,0	▲	0,0	0%		
Bloco 15	5,4	▼	-16,3	63,6	▲	7,6	28,3	0,0	0,0	28,3	▲	82,4	184,1	▲	227,2	212,4	▲	195,9	29%
Bloco 15/06	2,8	▼	-40,2	62,9	▲	2,5	9,2	0,0	0,0	9,2	▲	43,5	0,0	▼	-100,0	9,2	▼	-86,2	1%
BLOCO 16	0,0	▲	0,0	0,0	▲	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	▲	-100,0	0,0	0,0	0,0	▲	-100,0	0%	
Bloco 17	11,3	▼	-22,0	65,1	▲	5,4	71,5	0,0	0,0	71,5	▲	21.295,9	147,9	▼	-18,8	219,3	▲	65.565,1	30%
BLOCO 17/06	0,0	▲	0,0	0,0	▲	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	▲	-100,0	0,0	0,0	0,0	▲	-100,0	0%	
Bloco 18	1,4	▲	49,8	56,8	▲	-6,7	10,5	0,0	0,0	10,5	▼	-69,7	0,0	0,0	10,5	▼	-88,7	1%	
Bloco 31	2,8	▲	54,9	62,5	▲	5,4	13,5	0,0	0,0	13,5	▲	0,0	0,0	▼	-100,0	13,5	▲	0,0	2%
Bloco 32	6,6	▲	3,8	61,2	▲	2,8	34,1	0,0	0,0	34,1	▲	42.146,5	0,0	▼	-100,0	34,1	▲	42.146	5%
Bloco FS/FST	0,0	▲	0,0	0,0	▲	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	▲	-100,0	0,0	0,0	0,0	▲	-100,0	0%	
BLOCO 33	0,0	▲	0,0	0,0	▲	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	▲	0,0	0,0	0,0	0,0	▲	0,0	0%	
BLOCO 25	0,0	▲	0,0	0,0	▲	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	▲	0,0	0,0	0,0	0,0	▲	0,0	0%	
BLOCO 39	0,0	▲	0,0	0,0	▲	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	▲	0,0	0,0	0,0	0,0	▲	0,0	0%	
ZSTC	0,0	▲	382,0	64,4	▲	7,8	0,1	0,0	0,0	0,0	▲	0,0	0,0	0,0	0,1	▲	0,0	0%	
LNG (Taxa de gás)	0,0	▲	0,0	0,0	▲	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	▲	0,0	0,0	0,0	15,9	▲	0,0	2%	
Total	38,6	-10,5	59,2	2,1	219,5	63,0	14,7	297,3	-27,1	425,5	-11,1	722,7	-51,1	100%					

Fonte: MINFIN



INFORMAÇÃO INTERNACIONAL



Países	Produção (Mb/d) ^{1/}		Var.%	Peso
	dez/19	nov/19		
OPEP				
Argélia	1,01	1,02	▲	3,4%
Angola	1,39	1,28	▲	4,7%
Equador	0,55	0,52	▲	1,9%
Gabão	0,21	0,18	▲	16,7%
Irão	2,08	2,07	▲	0,5%
Iraque	4,65	4,71	▼	-1,3%
Kuwait	2,71	2,70	▲	0,4%
Líbia	1,11	1,17	▼	-5,1%
Nigéria	1,86	1,89	▼	-1,6%
Qatar	0,60	0,61	▼	-1,6%
Arábia Saudita	9,83	9,83	▲	0,0%
EAU	3,04	3,10	▼	-1,9%
Venezuela	0,68	0,90	▼	-24%
Total OPEP	29,72	29,98	-0,87	100,0%
Não OPEP				
EUA	12,91	12,81	▲	0,8%
Rússia	11,24	11,23	▲	0,1%
Canadá	4,29	4,25	▲	0,9%
China	3,88	3,88	▼	-0,1%
México	1,64	1,66	▼	-0,8%
Brasil	2,97	2,94	▲	1,2%
Noruega	1,71	1,45	▲	18,0%
Cazaquistão	1,81	1,72	▲	5,2%
Índia	0,68	0,68	▲	0,3%
Reino Unido	1,22	1,16	▲	5,3%
Colômbia	0,88	0,88	▲	0,5%
Azerbaijão	0,67	0,68	▼	-0,4%
Total não OPEP	43,92	43,33	1,36	100,0%

Países	Reservas (Mb/d) ^{1/}	
	2018	Qtd.
África	121,82	
Argélia	12,2	
Angola	8,38	
Líbia	48,36	
Nigéria	37,45	
Outros	15,43	
Ásia	48,25	
China	25,95	
Índia	4,48	
Vietname	4,4	
Outros	13,42	
Médio Oriente	836,03	
Irão	155,60	
Iraque	147,22	
Kuwait	101,50	
Arábia Saudita	297,67	
EAU	97,8	
Outros	36,24	
América do Norte	236,74	
EUA	61,23	
Canadá	167,82	
México	7,69	
América do Sul	330,81	
Brasil	13,44	
Venezuela	303,29	
Outros	14,08	
Europa	158,36	
Rússia	106,22	
Cazaquistão	30	
Outros	22,14	

Países	Oferta (Mb/d)		Var.%
	nov/19	out/19	
OPEP			
Argélia	1,03	1,02	▲
Angola	1,30	1,36	▼
Equador	0,54	0,45	▲
Gabão	0,20	0,20	0,00
Irão	2,00	2,10	▼
Iraque	4,65	4,75	▼
Kuwait	2,70	2,70	0,00
Líbia	1,19	1,17	▲
Nigéria	1,67	1,68	▼
Qatar	0,61	0,61	0,00
Arábia Saudita	9,90	9,85	0,51
EAU	3,20	3,20	0,00
Venezuela	0,70	0,65	7,69
Total	29,69	29,74	-0,17
Não OPEP			
EUA	8,74	9,33	▼
Rússia	11,49	11,49	0,00
Canadá	5,59	5,56	0,54
China	4,99	4,92	1,42
México	1,93	1,88	2,66
Brasil	3,19	3,54	-9,89
Noruega	2,04	2,01	1,49
Cazaquistão	-	-	-
Índia	0,96	0,96	0,00
Reino Unido	1,24	1,23	0,81
Colômbia	-	-	-
Azerbaijão	-	-	-
Total	40,17	40,92	-1,83

Países	Procura (Mb/d) - Semestral		
	Procura out/19	Procura set/19	Var. (tri)%
EUA	20,5	20,5	0,0
China	12,97	12,97	0,0
Japão	3,81	3,81	0,0
Índia	4,86	4,86	0,0
Rússia	3,52	3,52	0,0
Arábia Saudita	3,13	3,13	0,0
Brasil	3,03	3,03	0,0
Alemanha ^{5/}	0,202	0,203	-0,5
Coreia do Sul	2,62	2,62	0,0
Canadá	2,45	2,45	0,0
México	1,89	1,89	0,0
França ^{5/}	1,69	1,69	0,0
UK ^{5/}	1,186	1,256	-5,6
Itália ^{5/}	1,27	1,27	0,0
Espanha ^{5/}	1,24	1,24	0,0
Austrália ^{5/}	1,12	1,12	0,0
Procura global	96,40	96,40	0,00

Fonte: BP Statistic

Preços commodities			
	Preço	Var.% ³	Trend ^{2/}
30-09-2019			
Brent (USD/barril)	60,78	▲ 0,58	
WTI (USD/barril)	54,07	▼ -1,87	
Gás Natural (USD/MMBut)	2,59	▲ 1,25	
Gasolina (USD/litro)	150,92	▲ 2,33	
Gasóleo (USD/litro)	574,00	▲ 3,80	

Fonte: AIE

Fontes e Notas

- 1/ Milhões de barris por dia
- 2/ Tendências da evolução mensal de 2012 a 2017
- 3/ Variação mensal
- 4/ Informação sobre os últimos três meses não atualizada
- 5/ A participação percentual de cada bloco de exploração nas receitas totais obtidas no período em análise

Disclaimer

A informação contida neste documento foi obtida de fontes consideradas fiáveis, não sendo, entretanto, totalmente garantida a sua exactidão. Este documento é de carácter meramente informativo e os comentários e análises nele apresentadas baseiam-se em determinados pressupostos e condições de mercado sujeitos a alteração, reflectindo exclusivamente a opinião das pessoas responsáveis pela sua elaboração.

